



Trabalhos Científicos

Título: Malformação Genital Congênita: Relato De Imperfuração Himenal Com Hidrocolpo Em Uma Recém-Nascida.

Autores: PAULO ROBERTO DA SILVA LUCENA PATRIOTA (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), AMANDA FERRAZ GARCIA (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), AMANDA REIS SILVA (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), BRUNA APARECIDA DOS SANTOS TONETO (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), BRUNA LARISSA VITTI CANDIDO (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), DANIELA MARIN MACHADO SILVEIRA (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), LANO DE SOUSA MOREIRA (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), JULIANA ANDRÉA ROSA DE ARAÚJO (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), LETÍCIA DORNELIS CANDIDO (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), LOHANE ARAÚJO MARTINS (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), NATHALIA INGRID MENDES DA SILVA (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), NATHÁLIA NUNES BESSA SOUSA (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), MARIANA FERNANDES BOCCANERA (IMEPAC - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS)

Resumo: INTRODUÇÃO O hidrocolpo é uma dilatação cística da vagina por secreções locais, que ocorre devido ao hímen imperfurado. Em neonatos é uma anomalia rara, com incidência de 0,1 e pode estar associado à malformações no trato geniturinário. DESCRIÇÃO DO CASO Recém-nascida (RN) do sexo feminino, nasceu de parto vaginal sem intercorrências, com 40 semanas e 3 dias de idade gestacional. Recebeu Apgar 9/10, o peso ao nascimento foi de 3.075 gramas. Mãe primigesta, 19 anos, sem comorbidades prévias, informou que havia feito uso de bebida alcoólica, cigarro e maconha durante a gestação. Ao realizar exame físico da região genital da RN, observou-se imperfuração himenal e abaulamento com conteúdo amarelado no intróito vaginal, de aproximadamente 2 cm. Foram realizados ecocardiograma e ultrassonografia de abdome total, que tiveram resultados normais. A paciente foi encaminhada ao hospital de referência para correção cirúrgica. A himenotomia ocorreu sem intercorrências ainda no primeiro dia de vida, com drenagem de secreção hialina. Paciente evoluiu bem até sua alta hospitalar e segue em acompanhamento ambulatorial. DISCUSSÃO: O hímen imperfurado é a anomalia congênita genital mais frequente no sexo feminino. Por vezes, passa despercebido até o início da menstruação, quando a presença de hidrocolpo - complicação mais incomum - torna-se evidente. Embriologicamente pode apresentar-se sob vários espectros (hímen fenestrado, septado) sendo a imperfuração o pior grau. O hidrocolpo é fruto das secreções induzidas por estrógenos maternos. Pode haver associação com outras malformações congênitas, principalmente no trato urogenital. A himenotomia é o tratamento padrão, com o cateterismo vesical associado, demonstrando melhores desfechos para segurança do procedimento nas pacientes. CONCLUSÃO: O exame físico detalhado da região genital em recém-nascidos é de suma importância para detectar malformações congênitas do trato genital. O diagnóstico precoce dessas patologias pode reduzir a morbimortalidade e as complicações tardias associadas.